



ATENDIMENTO DOMICILIAR E O IMPACTO DO AVE NA FAMÍLIA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUANNA VILA SOARES PINTO; CLARA HELENA CORDEIRO CAMPOS; KAREN FERREIRA FERNANDES BRAZ; LUCCA BLANCO; CRISTIANA MEURER DE MIRANDA;

Introdução: Visita domiciliar é uma ferramenta da Estratégia Saúde da Família para a realização de cuidados específicos de equipes multidisciplinares, em que os profissionais da saúde vão até o paciente. Este artigo, é um relato de experiência vivenciado pelos autores em visitas domiciliares no bairro Uberaba de Cima, na cidade de Curitiba. Essas visitas foram acompanhadas pela professora da disciplina Integração ensino e comunidade (IEC) e agente comunitária em saúde (ACS), no qual um dos seus objetivos consistiu, abordar a medicina da família e da comunidade no curso de medicina da Faculdade Pequeno Príncipe junto com a Unidade Básica de Saúde (UBS) da região. **Objetivos:** Aplicar as ferramentas da abordagem familiar e conhecer o impacto que a doença causa na rotina de uma família que convive com as sequelas. **Relato de Experiência:** As visitas domiciliares foram executadas no primeiro semestre de 2023, sendo quinzenais, e contou com a participação de sete integrantes do quinto período de medicina, somada a um docente da disciplina. O paciente foi selecionado pela ACS junto à docente da disciplina, tendo como critério para seleção, a presença de sequelas do Acidente Vascular Encefálico (AVE). A primeira visita serviu para análise e planejamento das ações, já na segunda foram aplicadas as ferramentas de abordagem familiar, dentre elas genograma, ecomapa, Orientações Fundamentais nas Relações Interpessoais (F.I.R.O) e *Present Problem; Roles and Structure; Affect; Communication; Time in the family life cycle; Illness in family past and present; Coping with stress; Ecology* (P.R.A.C.T.I.C.E), bem como atividades com foco orientador e estimulador no manejo do paciente com AVE. Foi presenciado dificuldades em relação à rotina da família com os cuidados do paciente, como higienização bucal, alimentação pela sonda de gastrostomia, dificuldade locomotiva, deglutição prejudicada e comprometimento cognitivo. Além disso, notou-se o impacto nas esferas econômica, psicológica, emocional e física da família. Foram realizadas orientações verbais sobre a correta utilização da sonda de gastrostomia, assim como orientações sobre a higiene bucal. **Conclusão:** A partir da aplicação das ferramentas de abordagem familiar durante as visitas domiciliares, foi possível analisar o impacto do AVE na vida do paciente acometido, bem como no núcleo familiar.

Palavras-chave: **VISITA DOMICILIAR; ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL; SAÚDE DA FAMÍLIA; RELAÇÕES FAMILIARES.; PERFIL DO IMPACTO DA DOENÇA**